

Cliente: Dr. Vladimir Schraibman

Veículo: Vila Mulher

<http://vilamulher.terra.com.br/adolescentes-x-cirurgia-de-reducao-do-estomago-8-1-57-93.html>

Data: 08.12.10

Adolescentes x cirurgia de redução do estômago

Qua, 08/12/2010 - 05h00 - *Mãe e Filhos*



Você já ouviu falar em **cirurgia bariátrica**? Se não, deve conhecer a operação como cirurgia de **redução do estômago**. Nos últimos anos, ela vem se tornando bem popular no país, inclusive entre os mais jovens.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), só em 2009, 1500 cirurgias desse tipo foram realizadas em brasileiros com menos de 20 anos.

O número representa 5% do total das operações realizadas - em média, 30 mil por ano - O que chama a atenção nesses números é exatamente o fato de tantos adolescentes terem se submetido a esse procedimento. A quantidade poderia ser até maior, já que legislação só permite essa cirurgia após os 16 anos. A razão talvez seja simples: nossas **crianças e adolescentes estão mesmo mais pesados**. 21,7% dos jovens, entre 10 e 19 anos estão acima do peso ideal. A coisa piora entre os pequenos de cinco a nove anos. Mais de 30% estão de mal com a balança.

O aumento do número de adolescentes adeptos a essa operação pode ter causas diversas, como aponta Vladimir Schraibman, especialista em gastrocirurgia do Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo. "Cada vez mais, os hábitos alimentares estão equivocados, **as crianças se alimentam de forma errada**,

consumindo alimentos fast food; elas sofrem pressão em um mundo muito mais competitivo, pais mais ausentes por questões profissionais, o que provoca maior ansiedade e incorreções alimentares, etc."

De acordo com Thomas Szego, presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, a cirurgia para redução do estômago é recomendada para pessoas com IMC (Índice de Massa Corpórea, calculado dividindo-se o peso pela altura ao quadrado) acima de 40. "E também para quem apresenta IMC entre 35 e 40, mas tem doenças ligadas à obesidade - diabetes tipo 2, hipertensão arterial, problemas articulares, apneia do sono, entre outras", explica. "O paciente deve ser muito bem avaliado pela equipe clínica".

Quando recomendada, a operação pode sim trazer benefícios para o paciente. "A cirurgia bariátrica ajuda na diminuição da capacidade de se ingerir alimentos, proporcionando uma redução gradativa do peso e do apetite", explica Vladimir, que é orientador de Cirurgias Robóticas da área de Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo do Albert Einstein.

Mas, como toda operação, a cirurgia bariátrica tem riscos. Portanto, só deve ser feita sob indicação médica. Os pais e o paciente também ajudam nessa escolha. Todos devem se reunir e decidir o melhor para a saúde física e psicológica do adolescente acima do peso.

Para evitar complicações, vale tomar alguns cuidados no pré e pós-operatório. Antes de optar pelo procedimento cirúrgico, os pacientes "devem ter um bom preparo clínico e, em especial, psicológico", alerta Thomas Szego. O acompanhamento pós-operatório por um médico atencioso e minucioso é o fator mais importante para resultados adequados e a satisfação do paciente. "Além disso, é necessário manter um programa de atividade física, também sob orientação de um profissional, para que os objetivos sejam alcançados e mantidos", observa Vladimir.

Quem não respeita esses cuidados pode sofrer sérias consequências, como aponta o gastro cirurgião do Albert Einstein. "Os problemas vão desde anemia a hipovitaminose, passando por depressão, desnutrição e anorexia".

Então, é importante que qualquer paciente, seja adolescente ou adulto, pense muito bem antes de decidir passar pela cirurgia de redução do estômago. Ouvir a opinião de especialistas e de pessoas que já tiveram essa experiência também pode ajudar. Porém, antes de recorrer a uma operação, é melhor tentar emagrecer de maneiras mais simples, como através de uma boa dieta e exercícios físicos adequados. Seu corpo e sua mente só têm a ganhar.